



LANÇAMENTO DO APP DE MONITORAMENTO E MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM DENGUE EM SANTA CATARINA





APP Manejo Clínico de Casos de Dengue

Santa Catarina, 27/03/2024



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

g1

SAÚDE

Diretor-geral da OMS diz que surto de dengue no Brasil faz parte de aumento global da doença

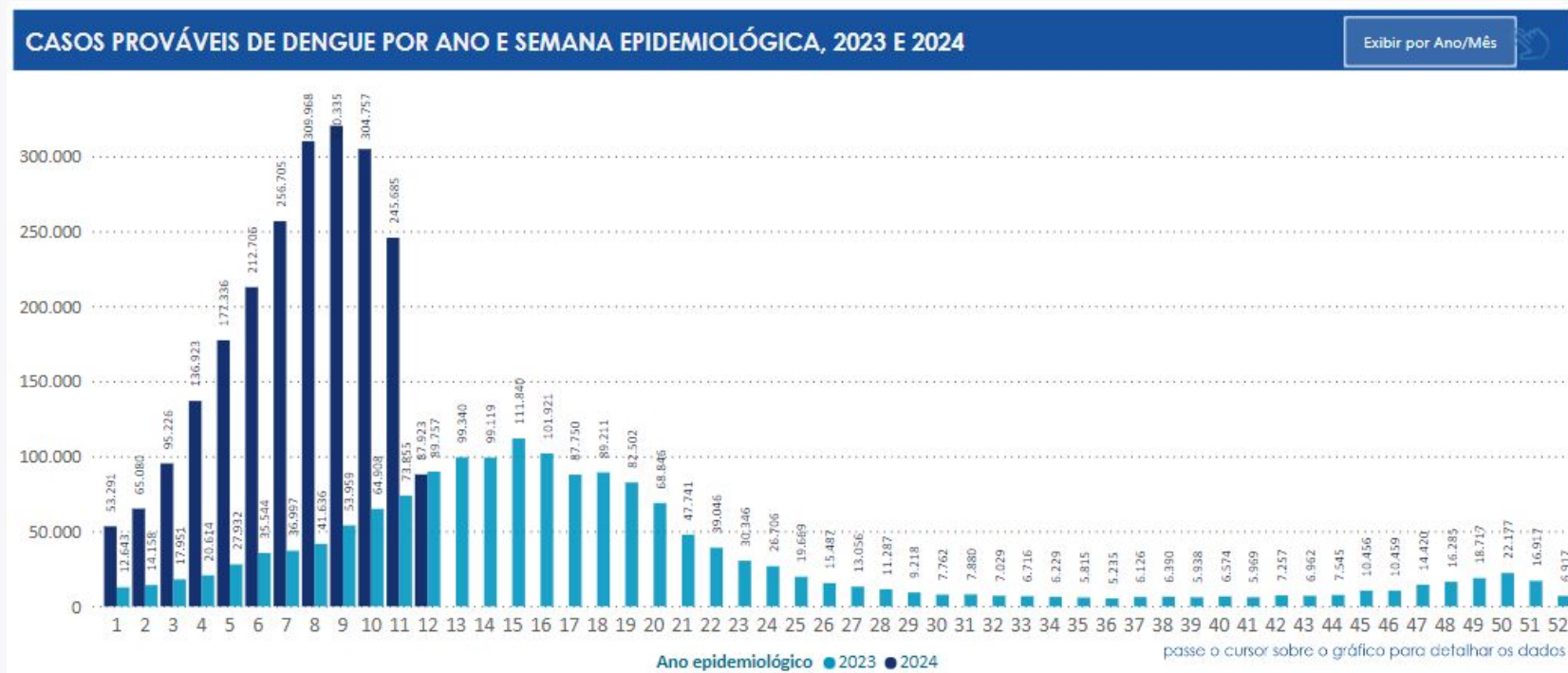
Neste ano, o Brasil já registrou mais de 360 mil casos (prováveis e confirmados) de dengue, com 40 mortes confirmadas. A cidade do Rio e o Distrito Federal decretaram emergência.

Por **Paloma Rodrigues**, TV Globo

07/02/2024 11h42 · Atualizado há um dia

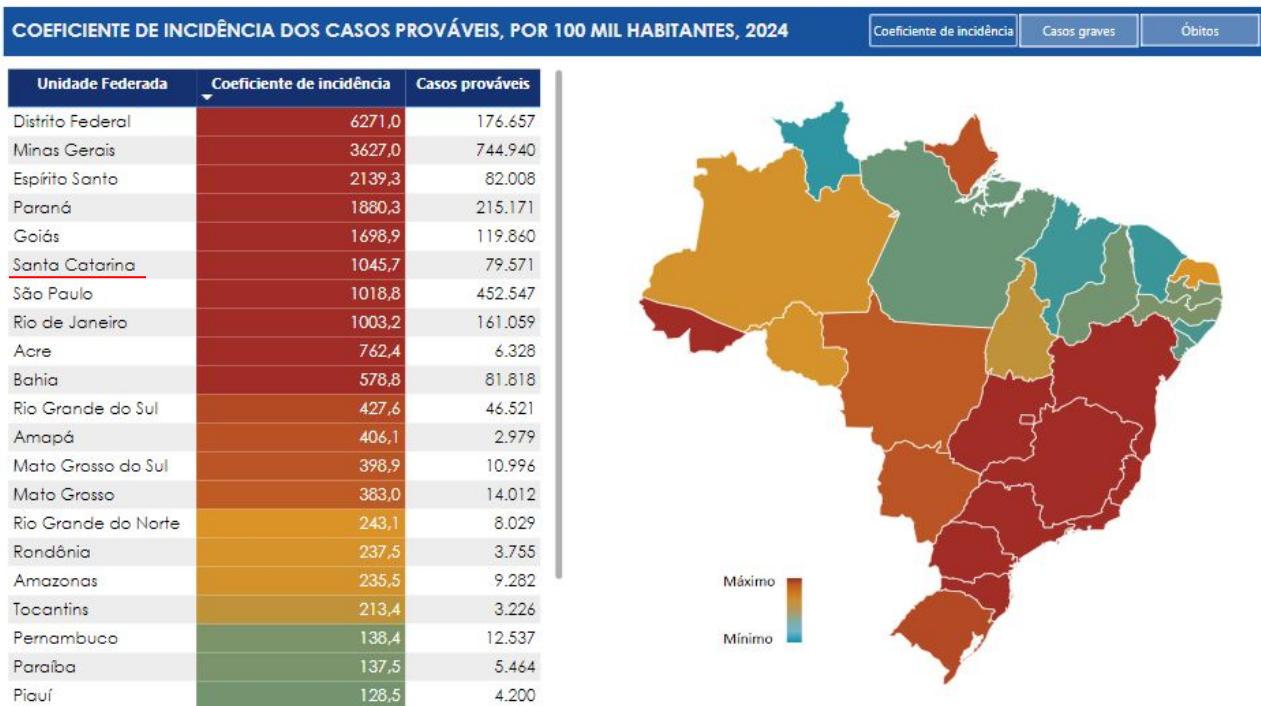


SITUAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL



FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>, dados até 25/03/2024.

SITUAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL



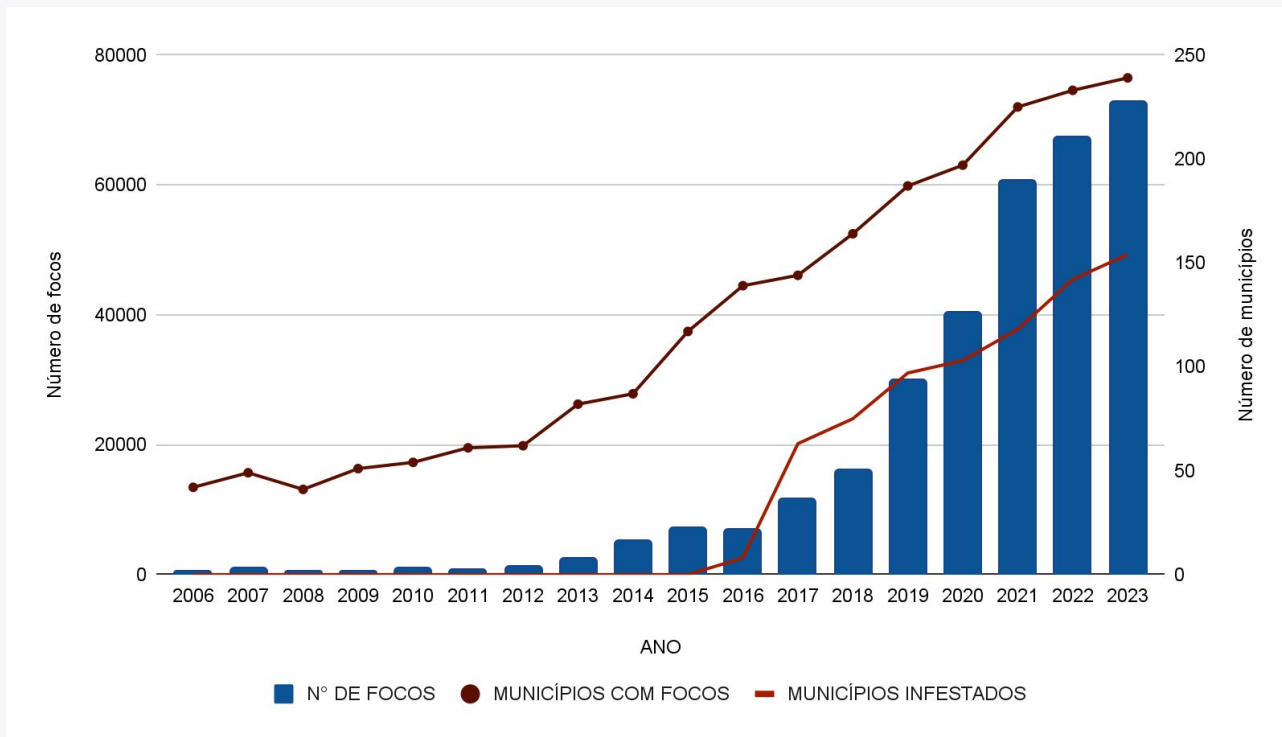
FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>, dados até 25/03/2024.

SUS

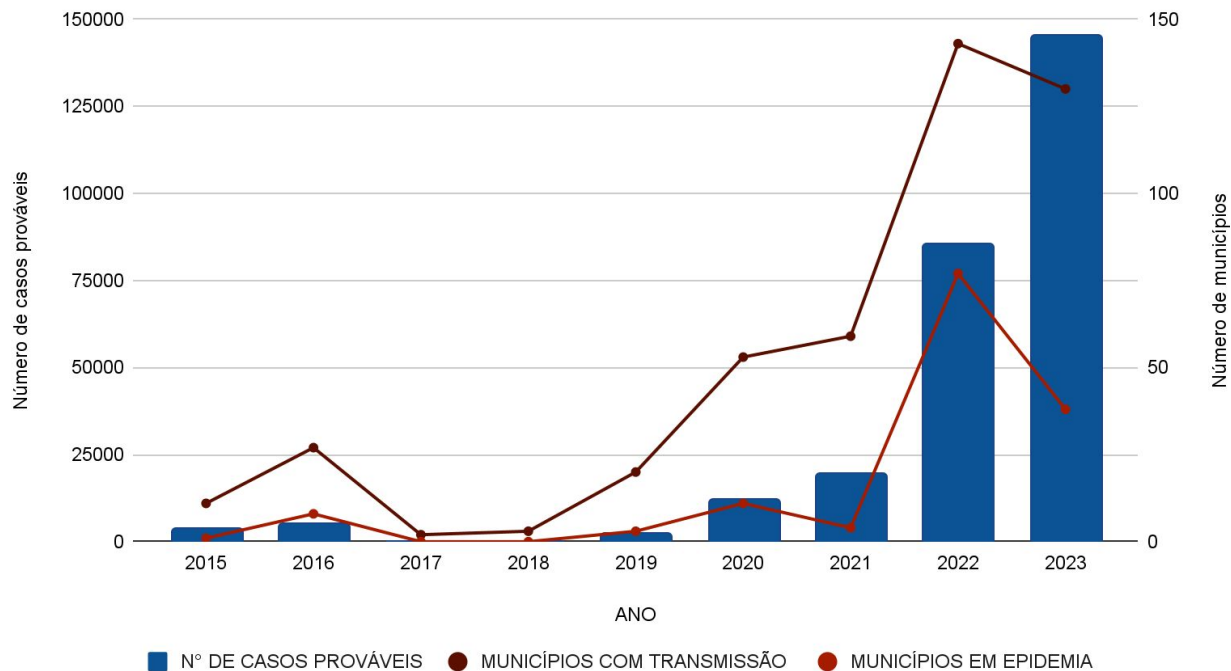


GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

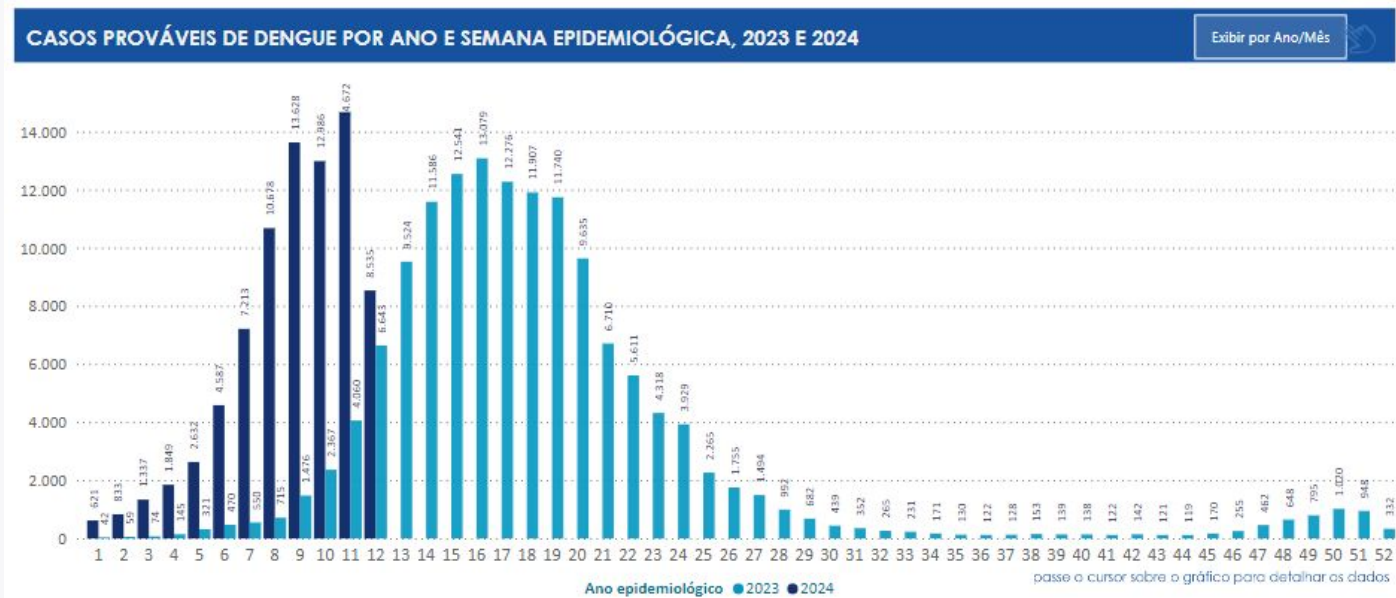
DISSEMINAÇÃO DO *Aedes aegypti* EM SC



TRANSMISSÃO DA DENGUE EM SC



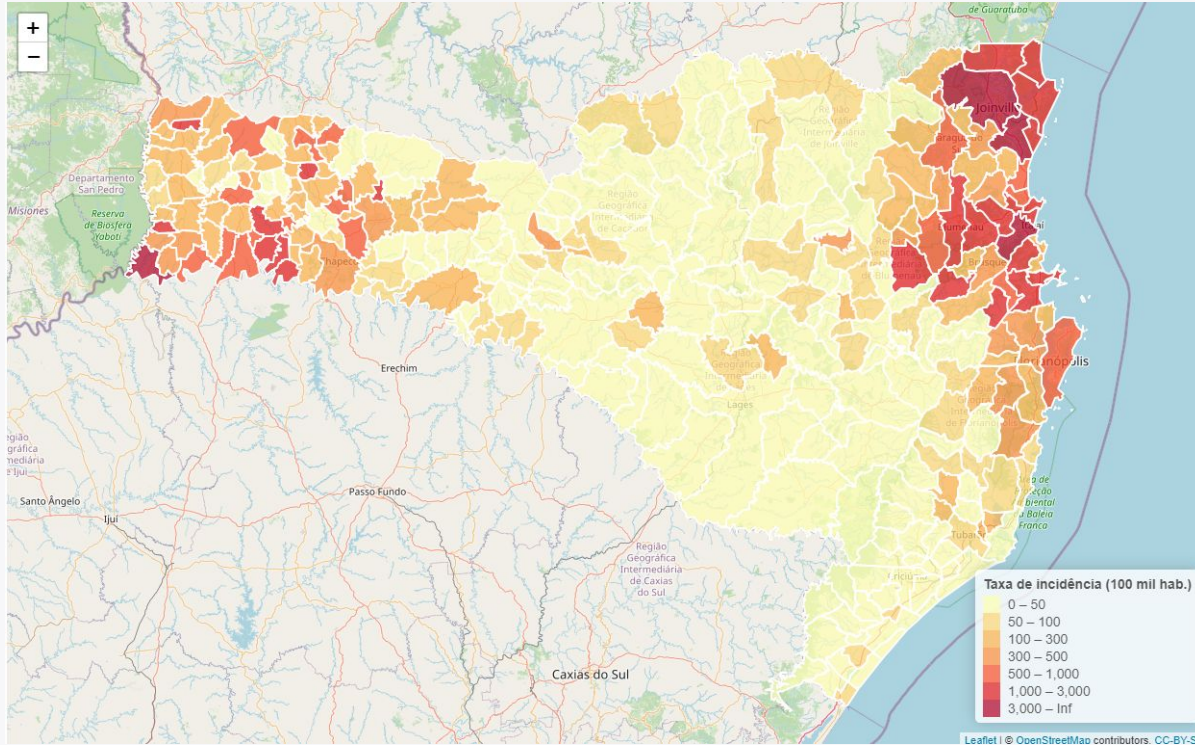
CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE, SEGUNDO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE INÍCIO DOS SINTOMAS. SC, 2023-2024



Aumento de **mais de 300%** no número de casos **prováveis** de dengue = 79.571 casos em 2024

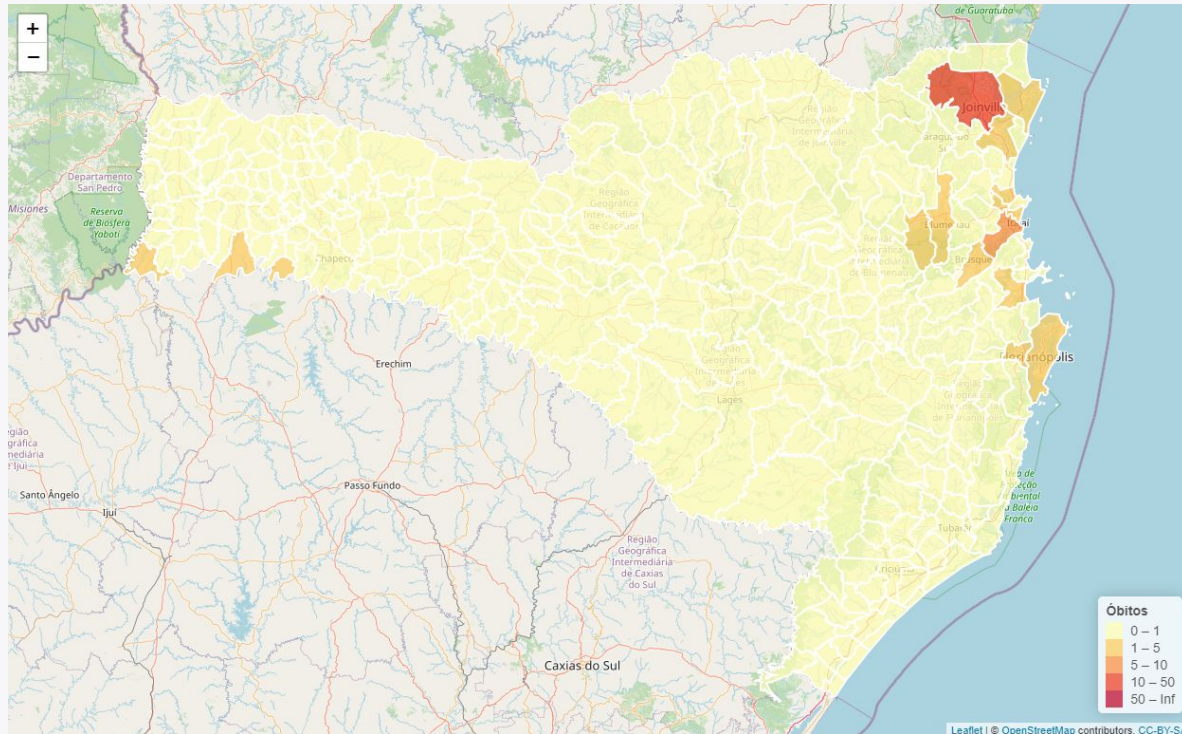
FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>, dados até 25/03/2024.

MAPA E INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE. SC, 2024



Município de residência	incidência prováveis
ARAQUARI	5554,09
JOINVILLE	5117,81
ITAPIRANGA	4047,75
ITAJAI	3681,02
GUARUJA DO SUL	2946,67
BOM JESUS	2940,1
FORMOSA DO SUL	2870,99
BLUMENAU	2779,77
TIJUCAS	2726,68
AGUAS DE CHAPECO	2503,41
BOTUVERA	2496,27
BALNEARIO BARRA DO SUL	2458,85
CAXAMBU DO SUL	2427,39
APIUNA	2272,35
PENHA	1838,32
NAVEGANTES	1734,81
SAO CARLOS	1721,96
SAO FRANCISCO DO SUL	1701,38
ILHOTA	1569,96
BOMBINHAS	1449,87
GARUVA	1230,14
SANTA HELENA	1153,69
SAUDADES	1148,75
ITAPOA	1112,88
PORTO BELO	1103,66

ÓBITOS POR DENGUE EM SC EM 2024 = 35 óbitos



Município de residência	Óbitos
JOINVILLE	14
ITAJAI	8
ARAQUARI	1
BALNEARIO PICARRAS	1
BLUMENAU	1
BRUSQUE	1
CAXAMBU DO SUL	1
FLORIANOPOLIS	1
INDAIAL	1
ITAPIRANGA	1
NAVEGANTES	1
PALMITOS	1
SÃO FRANCISCO DO SUL	1
SÃO JOSE	1
TIJUCAS	1

2016: 2 óbitos

2022: 90 óbitos

2021: 7 óbitos

2023: 98 óbitos

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA



Manejo Clínico de Casos de Dengue

- Doença “nova” no cenário epidemiológico do estado;
- Ocorre de forma sazonal, com anos interepidêmicos;
- Classificação inicial utilizando protocolos não adaptados para a dengue;
- Diagnóstico precoce desafiador - febre com dor no corpo;
- Dificuldade no acesso aos exames complementares para estadiamento da doença (hematócrito);
- Diagnóstico etiológico limitado - tratamento deve ser guiado pela suspeita clínica da doença e não aguardar confirmação;
- Falta de orientação clara, por escrito, sobre a hidratação em casa e dos sinais de alarme - cartão de acompanhamento da dengue;
- Atraso da procura pelo serviço de saúde pela população;
- Dificuldade dos profissionais em seguirem protocolos de atendimento.

APP Manejo Clínico de Casos de Dengue




https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/

APP Manejo Clínico de Casos de Dengue


- Estruturado a partir do fluxograma do Ministério da Saúde;
- Fácil acesso - página da internet - qualquer aparelho celular ou desktop com acesso a internet;
- Abas para a classificação de Risco - Manejo Inicial, Pacientes em Observação e Fluxograma de Manejo Clínico;
- Deve ser usado a cada reavaliação do paciente para que a conduta esteja condizente com o momento clínico atual.

APP Manejo Clínico de Casos de Dengue





Manejo Clínico de Casos de Dengue



Notificação de Dengue

Relato de febre, usualmente entre dois e sete dias de duração, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva e leucopenia. Pode ser considerado caso suspeito de dengue toda criança com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias de duração, e sem foco de infecção aparente.

NOTIFICAR TODO CASO SUSPEITO DE DENGUE

[Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno](#) | [Classificação de Risco - Paciente em observação](#) | [Fluxograma de Manejo Clínico](#)

Preencha abaixo para saber a classificação de risco do seu paciente

Características, Sinais e Sintomas dos Pacientes

- Gestante
- Lactente (<2 anos)
- Puérpera até os 14 dias pós parto
 - SEM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto
 - COM sinal de alarme

Classificação de Risco

Não atende definição de caso

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno

Classificação de Risco - Paciente em observação

Fluxograma de Manejo Clínico

Preencha abaixo para saber a classificação de risco do seu paciente

Características, Sinais e Sintomas dos Pacientes

- Gestante
- Lactente (<2 anos)
- Puérpera até os 14 dias pós parto
- SEM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto
- COM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto
- COM sinal de GRAVIDADE
- Risco Social
- Febre
- Náusea
- Vômitos (episódios isolados)
- Exantema

Classificação de Risco

Grupo A

Acompanhamento Ambulatorial. Exames complementares a critério oral Adultos 60 ml/kg/dia, sendo 1/3 com solução de reidratação oral Para os 2/3 restantes, orientar a ingestão de líquidos caseiros (água chás, água de coco etc.) Crianças (< 13 anos de idade) hidratação prec na forma de sais de reidratação oral (SRO) e o restante por meio da o sinais de alarme e agravamento do quadro costumam ocorrer na fase Imediato na presença de sinais de alarme ou no dia da melhora da f pare, neste caso, retornar no 5o dia da doença.) Entregar cartão de acc

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno

Classificação de Risco - Paciente em observação

Fluxograma de Manejo Clínico

Preencha abaixo para saber a classificação de risco do seu paciente

Características, Sinais e Sintomas dos Pacientes

- Gestante
- Lactente (<2 anos)
- Puérpera até os 14 dias pós parto
 - SEM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto
 - COM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto
 - COM sinal de GRAVIDADE
- Risco Social
- Febre
- Náusea
- Vômitos (episódios isolados)
- Exantema

Classificação de Risco

Grupo B

Manter em leito de observação até resultado de exames e Hemograma completo é obrigatório.

Condução: O paciente deve permanecer em acompanhamento e exames, em hidratação oral.

Hidratação oral em adultos: 60 ml/kg/dia, sendo 1/3 com solução de reidratação oral e 2/3 com líquidos caseiros (água, suco de frutas, etc.)

Hidratação oral em Crianças (< 13 anos de idade): Precoce e abundante com solução de reidratação oral (SRO) e o restante por meio da oferta de água.

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno Classificação de Risco - Paciente em observação Fluxograma de Manejo Clínico

Preencha abaixo para saber a classificação de risco do seu paciente

Características, Sinais e Sintomas dos Pacientes

- Gestante
- Lactente (<2 anos)
- Puérpera até os 14 dias pós parto
- SEM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto
- COM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto
- COM sinal de GRAVIDADE
- Risco Social
- Febre
- Náusea
- Vômitos (episódios isolados)
- Exantema
- Mialgia
- Artralgia
- Cefaleia
- Dor retro-orbital
- Petéquias
- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação)

Classificação de Risco

Grupo C

Manter em leito de internação até estabilização – mínimo de 48l imediata (10ml/kg de soro fisiológico na primeira hora) em c independente do nível e complexidade, mesmo na ausência c Hemograma completo, dosagem de albumina sérica e trans Reavaliação clínica após 1h. Conduta (Adulto e crianças) Após un (sinais vitais, PA, avaliar diurese – desejável 1 ml/kg/h). Manter H 0,9% na segunda hora, até avaliação do hematócrito (que deverá c reposição volêmica).

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



Manejo Clínico de Casos de Dengue



Notificação de Dengue

Relato de febre, usualmente entre dois e sete dias de duração, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva e leucopenia. Pode ser considerado caso suspeito de dengue toda criança com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias de duração, e sem foco de infecção aparente.

NOTIFICAR TODO CASO SUSPEITO DE DENGUE

Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno

Classificação de Risco - Paciente em observação

Fluxograma de Manejo Clínico

O paciente foi classificado inicialmente em qual categoria antes de entrar em observação

- B
- C
- D

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno

Classificação de Risco - Paciente em observação

Fluxograma de Manejo Clínico

O paciente foi classificado inicialmente em qual categoria antes de entrar em observação

C

Após reposição imediata (após uma hora) e manutenção (após duas horas), Houve melhora clínica e laboratorial. Sinais vitais e PA estável, diurese normal e queda do hematócrito?

não

Repetir fase de expansão em até 3 vezes. Manter reavaliação clínica (sinais vitais, PA, avaliar diurese) após 1h e de hematócrito em 2h (após conclusão de cada etapa).

Houve melhora após repetição da fase de expansão?

sim

Melhora clínica e laboratorial após a(s) fase(s) de expansão. Iniciar a fase de manutenção Primeira fase: 25 ml/kg em 6 horas. Se houver melhora, iniciar segunda fase. Segunda fase: 25 ml/kg em 8 horas. Critério de Alta Paciente precisa preencher todos os seis critérios a seguir: • Estabilização hemodinâmica durante 48 horas. • Ausência de febre por 24 horas. • Melhora visível do quadro clínico. • Hematócrito normal e estável por 24 horas. • Plaquetas em elevação. Retorno Após preencher critérios de alta, o retorno para reavaliação clínica e laboratorial segue orientação, conforme grupo B. Preencher e entregar cartão de acompanhamento.

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



Notificação de Dengue

Relato de febre, usualmente entre dois e sete dias de duração, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva e leucopenia. Pode ser considerado caso suspeito de dengue toda criança com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias de duração, e sem foco de infecção aparente.

NOTIFICAR TODO CASO SUSPEITO DE DENGUE

[Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno](#)

[Classificação de Risco - Paciente em observação](#)

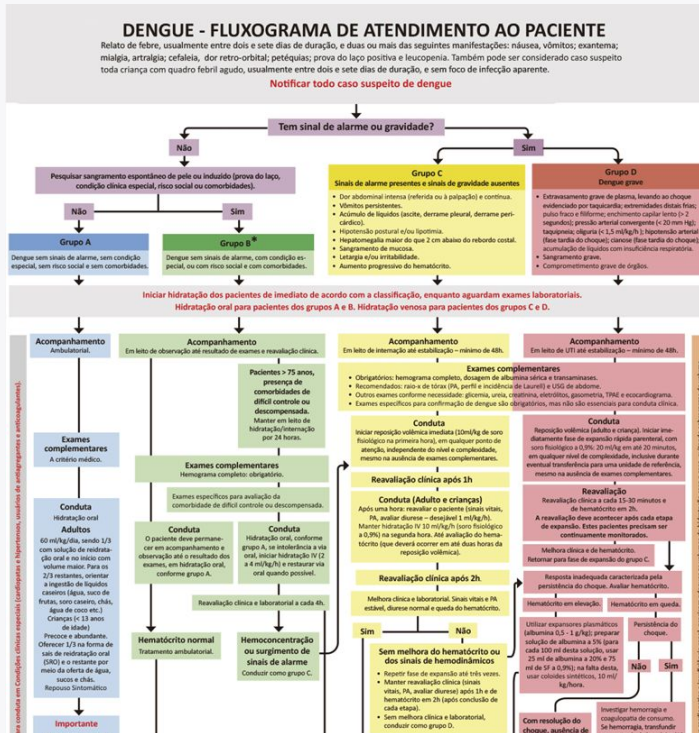
[Fluxograma de Manejo Clínico](#)

[Link para o arquivo: manejo clínico](#)

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue

protocolodengue.saude.sc.gov.br

Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno

Classificação de Risco - Paciente em observação

Fluxograma de Manejo Clínico

Preencha abaixo para saber a classificação de risco do seu paciente

Características, Sinais e Sintomas dos Pacientes

- Gestante
- Lactente (<2 anos)
- Puérpera até os 14 dias pós parto - SEM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto - COM sinal de alarme
- Puérpera até os 14 dias pós parto - COM sinal de GRAVIDADE
- Risco Social
- Febre
- Náusea
- Vômitos (episódios isolados)
- Exantema
- Mialgia

protocolodengue.saude.sc.gov.br

- Sangramento Grave
- Comprometimento Grave de Órgãos
- Comorbidade não descompensada, controlada
- Comorbidade descompensada ou de difícil controle

Classificação de Risco

Grupo D

Manter em leito de UTI até estabilização - Exames obrigatórios: hemograma completo, albumina sérica e transaminases. Reavaliação a cada 15 minutos. Reposição volêmica (adulto e criança) imediatamente fase de expansão rápida por 0,9% 20 ml/kg em até 20 minutos em caso de complexidade, inclusive durante eventual transferência para uma unidade de referência, mesmo na ausência de exames complementares.



https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/



APP Manejo Clínico de Casos de Dengue



The poster features a mosquito icon with a red prohibition sign over it, accompanied by the text 'A DENGUE MATA' and 'PREVINA-SE'. Below this is a red lantern icon and the main title 'ATENÇÃO PROFISSIONAIS DA SAÚDE' in large green letters. A red box contains the word 'ACESSE' above the title 'PROTOCOLO DENGUE'. A QR code is positioned to the right of the title. Below the QR code is the text 'Manejo Clínico de Casos de Dengue para estadiamento e conduta dos CASOS SUSPEITOS da doença.' and 'ESCANEE O QR CODE'. At the bottom, a black box contains the link 'Acesse pelo link - protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue'. Below the link is the instruction 'SIGA AS ABAS:' followed by a list of three tabs: '1 - Classificação de Risco - Atendimento Inicial / Retorno', '2 - Classificação de Risco - Paciente em observação', and '3 - Fluxograma de Manejo Clínico'. The bottom of the poster displays logos for SUS, DIVE (Departamento de Vigilância Epidemiológica), SUV (Secretaria de Vigilância em Saúde), and the Government of Santa Catarina (GOVERNO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE).

https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/





OBRIGADO



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE





LANÇAMENTO DO APP DE MONITORAMENTO E MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM DENGUE EM SANTA CATARINA

